LITERATURA COMPARADA II

Prof. Ariovaldo Vidal

2º semestre de 2016

Algumas instruções práticas para o trabalho final

1. O trabalho deve ser digitado em Times ou Arial 12, com entrelinhas de 1,5.
2. O trabalho deve ter um mínimo de 7 e um máximo de 10 páginas de texto (esses valores são indicativos da extensão "normal" de um trabalho).
3. Deve-se colocar uma página de rosto (com os dizeres básicos) e a bibliografia ao final ou em rodapé.
4. No caso de citação de obras, fazer ou em rodapé (no modo tradicional), ou dentro do texto indicando sobrenome do autor, ano da edição e página (consultar, para exemplo, a *Revista USP*). A norma básica para os dados de uma citação é a da ABNT, disponibilizada na internet; ou então tomar como referência o programa do curso.
5. As páginas do trabalho devem ser numeradas.
6. No caso da citação de um filme, colocar o nome do diretor e o ano de lançamento entre parênteses. Ex.: *Lição de amor* (Eduardo Escorel, 1975).
7. Nome de obra (de qualquer natureza) deve vir em itálico; citação de partes de uma obra (um capítulo, um conto, um episódio etc.) deve vir entre aspas; exemplo: O conto "Os laços de família" pertence ao livro *Laços de família*.
8. Se houver necessidade de indicar o início ou o lugar exato de uma cena, utilizar a marcação cronométrica (hora e minutos), indicando apenas os números também entre parênteses. Ex.: (00:46), (01:14).
9. Fazer parágrafos com um mínimo razoável de linhas, não duas ou três.
10. Não tratar a cena e o filme de forma apressada; antes, procurando analisar e compreender detalhadamente.
11. Lançando mão da expressão de Antonio Candido, pode-se dizer que a leitura de um filme é a pesquisa de suas tensões.

Algumas "dicas" de redação

1. Antes de entregar o trabalho, revisar a redação, sobretudo quanto à pontuação, regência e concordância verbais.
2. Não usar somente vírgula para pontuar o texto; utilizar também o ponto-e-vírgula ou ponto quando for para introduzir uma frase nova.
3. Construir orações subordinadas.
4. As expressões a seguir não requerem crase: *a partir de*, *a seguir*, *a ele*, *a ela*, *a todos*, *a isso*, *a uma*, *a rigor*.
5. Evite a expressão "colocar" como sinônimo de "dizer": "Anatol Rosenfeld diz que", e não "coloca que".
6. "Citar" é dizer o texto do outro; supõe sempre a referência a outro autor; mas se o autor disse uma frase sua, ele não está citando: está dizendo. "Antonio Candido *diz* que o verso (...); como exemplo, *cita* alguns versos de Bandeira".
7. A expressão "trata-se de" não tem sujeito; é errado dizer: "O filme trata-se de". O pronome da expressão indica sujeito indeterminado ("trata-se de" equivale a "fala-se a respeito de").
8. O professor é do tempo em que o pronome relativo e outros elementos atraíam o pronome átono do verbo: "que se diz", "não se sabe" etc.
9. Ao chamar a atenção do leitor para algum aspecto, utilize o pronome de indeterminação do sujeito: "Note-se que a cena" ou "Observe-se que a personagem".
10. A expressão "dele" ou "dela" refere-se à posse: "os cadernos dele ou dela"; mas se ele ou ela for começar uma frase nova, deve ser "de ele" ou "de ela": "O fato de ele aparecer aqui", "A razão de ela perguntar".
11. Evite o uso indiscriminado do advérbio "onde". Vejamos os três casos: "onde", "quando" e "em que" ou "no qual": *onde* se refere a espaço no antecedente: "Na esquina, onde ele estava parado"; *quando* se refere a tempo no antecedente: "Nesse momento ele falou, quando poderia se calar"; *em que* ou *no qual* sempre que não houver uma marcação clara de tempo ou espaço no antecedente: "Nos casos em que os autores divergem".